

Sessão ordinaria de 26 de julho de 1912.

Das vinte e seis dias do mez de julho de mil novecentos e doze do terceiro anno da Republica, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho e sala das sessões da commissão municipal, estando presentes o senhor vice-presidente Luiz Soares Martins e os senhores Manuel Antonio de Lemos, José Correa Felinho, Baltar Henriques Martins e Francisco de Almeida Souza, pelo plimio foi declarada aberta a sessão com assistencia do senhor Administrador do concelho.

Lida, approvada e assinada a acta da sessão anterior, passou-se o seguinte:

Foi presente um officio do cidadão Antonio Tomaz Ferreira Cardoso, de Santiago de Vila-Vel, declarando que, por motivos varios, não pode acceitar o cargo de applicar a prestaçao de serviços daquela freguesia, de que heia lido encarregado em sessão de cinco do corrente. A commissão resolveu encarregar a respectiva commissão parochial de fazer a applicação.

Outros da Commissão Distrital remittendo duas copias das deliberações numero sete mil noventa e um e sete mil noventa e dois, de treze do corrente, approvando as esta commissão de trinta de maio e sete de junho ultimos, pelas quaes deforin o requerimento de Artur Dias Cidral, do lugar do Passo, freguesia de Palmaz, para aproveitamento de um becado de terrenos baldios, e a approvou o requerimento para o aluguer dos cilindros pertencentes do municipio. Inteirada.

Vem requerimento de Manuel José de Silva Costa, da Corada, de São Roque, em que diz que, tendo sido intimado para vir abater no matadouro desta vila os rezes para o fôrimento do seu talho sito em Bustelo, em ponderar a comissão que tem estabelecido junto ao seu predio de quintal sito no ditto lugar da Corada, em matadouro que satisfaz a todas as condições de hygiene e limpeza; e por isso requer que, sendo o mesmo precisamente terminado, lhe seja permitido continuar ali a abater os rezes. A comissão resolveu que o regal respectivo informe ahi a pessoa competente.

Outro de Manuel Calisto Dias, do Olhão do Alim, de Loureiros, para construir uma casa junto ao predio de sua habitação e vedar o quintal, a face do caminho. A informar.

Outro de Francisco Soares de Almeida, de Figueiredo de Lima, do Pinheiro, para demarcar uma casa e construir um muro, a face da estrada municipal. A informar.

Outro de Joaquim José da Silva, desta vila, para construir um passio na frente da casa do seu estabelecimento de barbeiro, e a seguir ao do predio de Sebastião Fernandes de Almeida, e para fazer um letreiro na frente do mesmo estabelecimento com os seguintes dizeres: "Salão de barbeiro. Vende-se feijo de botaria"; e ainda para colocar um ferro na parede para segurança de um distintivo da casa. A informar.

Outro de Manuel Luiz Soares, de Costa Brã de São Roque, para construir uma casa no seu terreno sito naquele lugar, a confinar com o caminho publico. A informar.

Outro de José dos Santos, de Sanil, de São Roque, para vedar o seu predio de casas sito naquele lugar. A informar.

Outro de Margarida Dias Cordeira, das Coradas, de Cucujães, para continuar o muro de vedação do seu quintal, a face do caminho publico. A informar.

Outro de Manuel Gomes de Pinho, do Alqueinho, de São Vicente, Orar, para construir uma casa no seu predio levantado sito no Rio do Ponte, de São Martinho da Fandura, a face do caminho publico, e para lançar neste a terra que pertence aos aliceres. A informar.

Outro de Antonio Pardes, do Frio de Loureiros, para reformar uma ramada sobre o caminho publico, em frente da sua habitação.

com ferro e arame e elevando-a à altura legal. *It* informar.

Certo de Antonio Ferreira Gomes, do freguesia de Ceujeães, para vedar com parede o seu campo chamado dos Olheiros, sito na freguesia da mesma freguesia. *It* informar.

Certo de Sernão Dias de Oliveira, da Baganha, do freguesia, para construir uma casa no seu predio sito nos limites da Lavandeira, a face da estrada. Deferido, não se alterando a actual largura da estrada.

Certo de Maria Rosa Bastos de Miranda, de Trajizos, de Leão, em que diz que tendo apresentado um requerimento a protestar contra qualquer apreensão de terreno seu na licença com valinhamento de queirida por Daniel Ribeiro da Silva, do mesmo lugar, e tendo lhe sido devido o documento que prova o seu direito de propriedade, a suplicante vem apresentar uma certidão da escritura de depois de Janeiro de mil oitocentos cinquenta e seis, pela qual se lhe Daniel José de Bastos lhe fez doação de todos os seus bens, compreendendo-se nesta doação o terreno a que alude no outro requerimento da suplicante. *It* comissão resolveu, em harmonia com a informação respectiva, guardar a decisão de uma causa que corre em juizo sobre a posse do terreno em questão, para depois se pronunciar sobre o assunto.

Foi apresentada uma petição do medico Carlos Alberto Ribeiro, residente em Vagos, a concerning ao fazer parte do facultativo municipal do Pinheiro da Bemposta, e acompanhada dos seguintes documentos: certidão de idade, certificado do registo criminal, publico forma de caderneta militar, atestado de comportamento passado pela comissão municipal administrativa do concelho de Vagos, atestado do administrador do concelho de Vagos, publico forma da carta de bacharel em medicina pela Universidade de Coimbra, certidão da informação final da formatura, e certidão de exame de medicina Sanitaria. *It* comissão resolveu apreciar os documentos em tempo competente.

O senhor presidente pediu trinta dias de licença que lhe foi concedida. Foi posta em discussão, por espaço de quinze dias, a matéria da prestação de serviços desta vila.

Em vista do elevado preço que ultimamente attinge o milho, neste concelho, e no interesse das classes pobres, resolveu a comissão representar

ao governo pedindo a importação d'aquelle cereal.

Foi autorizada o senhor vice-presidente a fazer os seguintes pagamentos: St' Eduardo Ribeiro da Cunha, desta vila, a quantia de oito mil duzentos e trinta e cinco reis, importância dos annuos para o concurso do partido medico do Instituto da Beneficencia; St' Francisco dos Santos Figueiredo, desta vila, a quantia de setecentos e oitenta reis, importância de material para a illuminação; St' José Antonio Soares, desta vila, a quantia de quarenta mil reis, importância para renda da escola femina da Praça José da Costa.

Não havendo mais assumptos a tratar o senhor presidente encerrou a sessão da qual lavrou a presente acta que nao por devidamente assinada depois de lida por mim Joaquim Nunes da Silva, secretario, que o escrevi.

~~João Carlos Costa~~

Manoel Antonio de Paiva

João Luiz Furtado

Antonio Henrique Martins

Francisco Theodoro Gaura

Fernando de Azevedo

Recebi. Manoel de Azevedo